

Avaliação do Potencial Antagônico de *Trichoderma Koningii* em doenças de tangerineiras variedade Montenegrina

Bolsista: Lucas da Rocha Ferreira; lucas.agronomia@yahoo.com.br Orientador: Prof. PhD Fabio Kessler dal Soglio

INTRODUÇÃO



Pinta Preta dos Citros Podridão de Penicillium

Principais doenças em tangerinas no RS

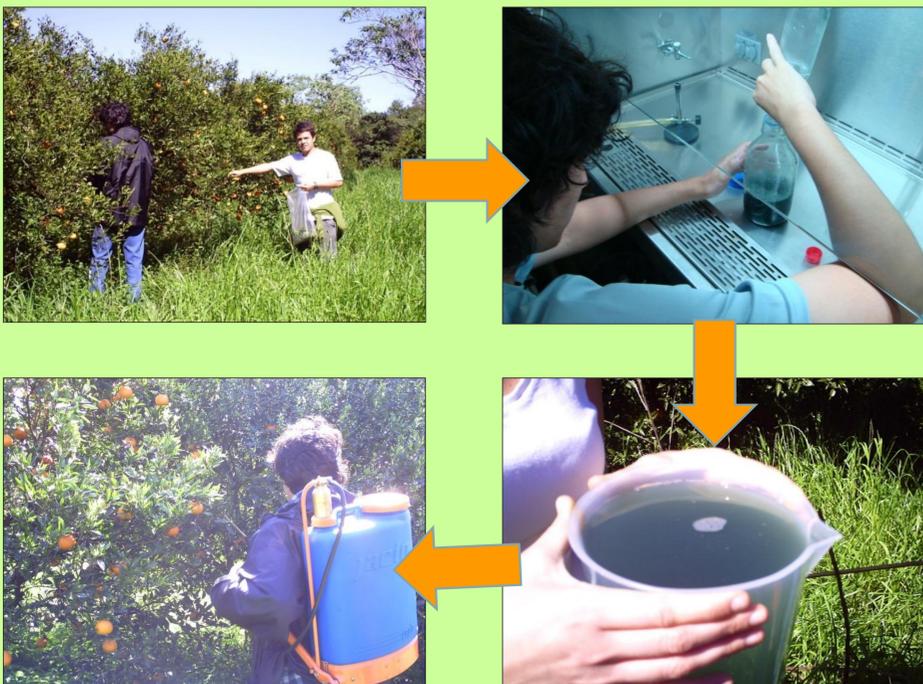
Uso indiscriminado de Agrotóxicos

Necessidade de tecnologias sustentáveis

OBJETIVO

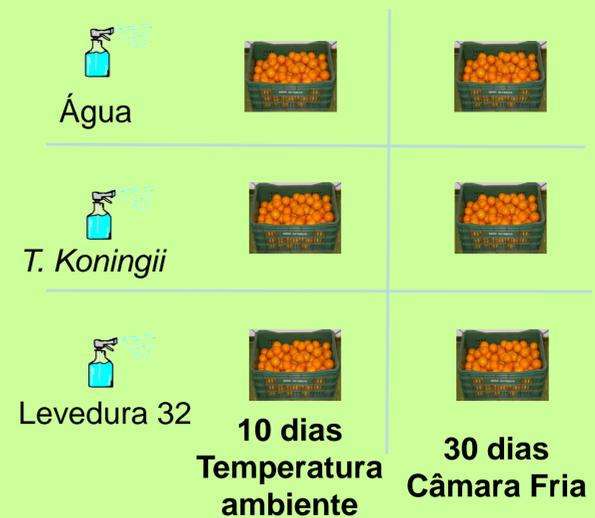
Avaliar o potencial de controle biológico do fungo *Trichoderma koningii* com relação às duas doenças.

MATERIAIS E MÉTODOS



Aplicação de *T. konigii* nas arvores

Avaliação do controle da Pinta Preta



Avaliação do controle de Podridões

RESULTADOS

Tabela 1. Análise de variância mista (PROC GLIMMIX) para avaliação da incidência da Pinta Preta.

EFEITO	F	p
Tratamento	24,42	<.0001
Altura	28,85	<.0001
Face	3,21	0,0781
Trat. X Face	1,85	0,1784
Trat. X Altura	0,13	0,7215
Face X Altura	0,13	0,7215
Trat. X Face x Altura	0,25	0,6179

Tabela 2. Incidência de frutos com sintomas de podridão em tangerinas variedade Montenegrina armazenadas por 10 dias a 20°C±2°C e por 30 dias a 5°C±2°C, respectivamente.

Tratamento	Frutos com Podridão (Temp. ambiente)	Frutos com Podridão (Câmara fria)
Testemunha	8 a	8 a
Levedura	5 a	6 a
T. Koningii	3 a	0 a

CONCLUSÃO

***T. konigii* reduziu a incidência da Pinta Preta no ano avaliado, o que confere o potencial de controle biológico, contudo não apresentou diferença significativa no controle de podridões.**